

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções





9. Fiação e tecelagem

Fiar e tecer faziam parte obrigatória do trabalho das romanas, qualquer que fosse a sua condição social, mas a grande quantidade de pesos de tear concentrados num mesmo quarteirão habitacional de Conimbriga e o peso enorme de alguns deles fazem supor a existência de uma produção artesanal de fios e tecidos fora do quadro familiar.

O tear vertical de pesos é o mais comum em todo o mundo romano, recuando a sua invenção à Idade do Bronze. Os pesos em forma de paralelepípedo apresentam um grande desgaste devido ao atrito causado quando se encontravam sobrepostos; talvez seja por isso que a forma trapezoidal apareça muito mais abundante e melhor conservada.

Seleção de objetos expostos relacionados com a fiação e tecelagem.

9.1 **TESOURA DE TOSQUIA**

Fragmento
Ferro
Inv. A. 645
Comp. 190 mm
Esc. Antigas.

9.2 **PENTE DE CARDAR**

Fragmento
Ferro
Inv. A. 3662
Comp. 225 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 141,
n.º 1 (Est. I).
Placa retangular com dentes
longos e finos muito cerrados.

9.3 **ESPICHA**

Fragmento
Osso
Inv. 65.548
Comp. 90 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 47/48 (3)]
Fouilles VII, 47, n.º 122.
Cabeça espatulada com orifício.



9.1

9.4 **ESPICHA**

Fragmento
Osso
Inv. 67.535
Comp. atual 77 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY. 3 (1)]
Fouilles VII, 48, n.º 125.
Cabeça triangular, espatulada,
com orifício.

9.5 **ESPICHA**

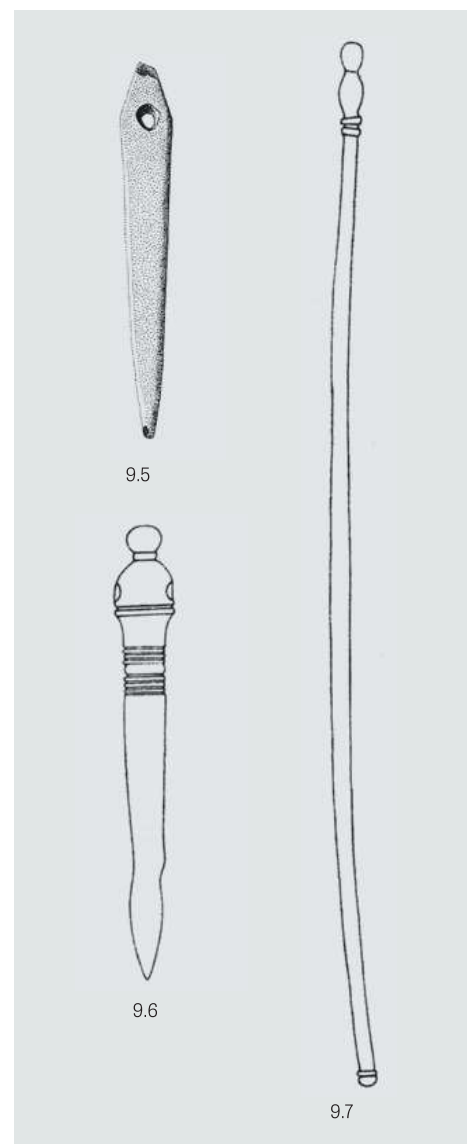
Fragmento
Osso
Inv. A. 3665
Comp. 93 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 141,
n.º 4 (Est. I).
Cabeça em forma de campânula
perfurada e rematado por um pináculo.
Decoração de finas molduras.

9.6 **ESPICHA**

Fragmento
Osso
Inv. 65.620
Comp. atual 65 mm
Esc. Luso-Franc.

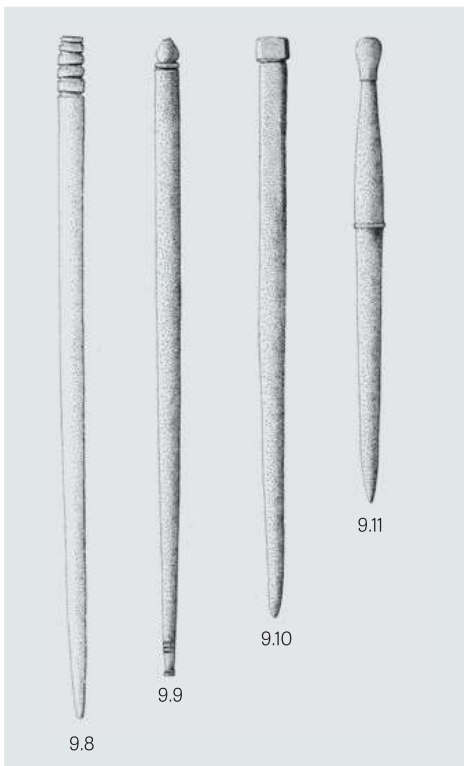


9.2



9.7 **FUSO**

Bronze
Inv. A. 3678
Comp. 212 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 142,
n.º 17 (Est. I).



9.8 FUSO
Osso
Inv. 66.425
Comp. 185 mm
Pré-flaviano.
Esc. Luso-Franc. [66 F XI 15 (6) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles VII, 48, n.º 127.
Decorado na extremidade superior
com cinco caneluras e cinco molduras.
Século I-II d.C.

9.9 FUSO
Osso
Inv. 65.549
Comp. 174 mm
Esc. Luso-Franc. [65 can. nord [1] (4) –
Canalização do forum flaviano]
Fouilles VII, 48, n.º 130.
Decorado na extremidade inferior
com três ranhuras e uma moldura.
Século I-II d.C.

9.10 FUSO
Osso
Inv. 68.626
Comp. 156 mm
Pré-augustano.
Esc. Luso-Franc. [68 TEM. 8 (9) –
Construção do fórum augustano]
Fouilles VII, 48, n.º 128.
Cabeça trapezoidal mais larga
que o fuste. Século I a.C. – I d.C.

9.11 FUSO
Osso
Inv. 67.536
Comp. 126 mm
Esc. Luso-Franc. [67 BC 2 (5) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles VII, 48, n.º 129.
Cabeça em forma de bolbo e fuste
decorado por uma moldura fina.
Século I-II. d.C.

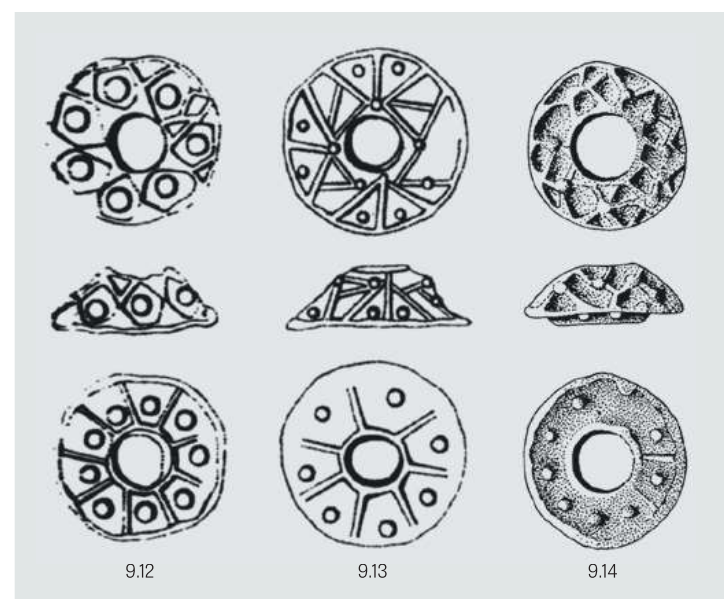
9.12 FUSAIOLA
Chumbo
Inv. A. 3713
Diâm. 23 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 143,
n.º 53 (Est. III).
Decoração em relevo de ziguezague
e pequenas pérolas.

9.13 FUSAIOLA
Chumbo
Inv. A. 3714
Diâm. 24 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 143,
n.º 54 (Est. III).
Decoração alveolada numa face;
na outra, pequenas pérolas.

9.14 FUSAIOLA
Chumbo
Inv. 65.554
Diâm. 21 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 12 (2)]
Fouilles VII, 52, n.º 178.
Decoração alveolada numa face;
na outra, pequenas pérolas.

9.15 FUSAIOLA
Chumbo
Inv. A. 3716
Diâm. 23 mm
Esc. Antigas. Ponte, 1978, 143,
n.º 56 (Est. III).
Decoração alveolada nas duas faces.

9.16 FUSAIOLA
Argila
Inv. A. 3682
Diâm. 31 mm
Esc. Antigas. Ponte, 1978, 142,
n.º 21 (Est. I).
Base com decoração radiada incisa.



9.17 **FUSAIOLA**

Argila

Inv. 71.130

Diâm. 20 mm

Esc. Luso-Franc. [71 PAL. 16 (2) –
Abandono do habitat bárbaro da
palestra das Termas trajânicas]
Fouilles VII, 51, n.º 157.

Forma cônica não decorada.
Século V-VI d.C.

9.18 **FUSAIOLA**

Argila

Inv. 68.632

Diâm. 39 mm

Esc. Luso-Franc. [68. 1 (1)] Fouilles VII,
51, n.º 154.

Decoração incisa de circulozitos,
em cruz, e setas.

9.19 **FUSAIOLA**

Argila

Inv. 69.327

Diâm. 35 mm

Esc. Luso-Franc. [69 TEM. I N (2) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles VII, 51, n.º 160
Finais do século I d.C.

9.20 **FUSAIOLA**

Chumbo

Inv. 71.133

Diâm. 40 mm

Esc. Luso-Franc. [71 PAL. 14 (3) –
Abandono do habitat bárbaro da
palestra das Termas trajânicas]
Fouilles VII, 52, n.º 174.

Forma bolbosa irregular, sem
decoreção. Século V-VI d.C.

9.21 **FUSAIOLA**

Osso

Inv. A. 3923

Diâm. 30 mm

Esc. Antigas. Silva 2001, n.º 023.
Decorado com ranhuras
concêntricas muito finas.

9.22 **FUSAIOLA**

Osso

Inv. A. 3924

Diâm. 43 mm

Esc. Antigas. Silva 2001, n.º 024.
Decoração com ranhuras
concêntricas muito finas.

9.23 **FUSAIOLA**

Osso

Inv. A. 3702

Diâm. 22 mm

Esc. Antigas. Ponte 1978, 143,
n.º 42 (Est. II).

Forma cônica sem decoração,
muito polida.

9.24 **FUSAIOLA**

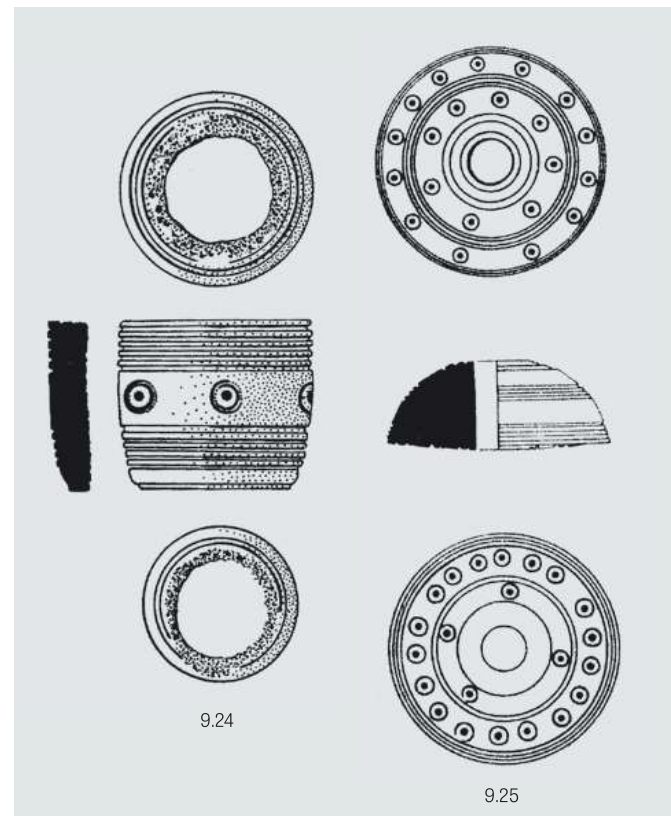
Osso

Inv. 65.550

Diâm. 25 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G X 5 (3) –
Destruição da insula a oeste do fórum]
Fouilles VII, 49, n.º 136.

Decoração muito fina de ranhuras
concêntricas e pequenos círculos.
Mau estado de conservação.
Século V-VI d.C. ou posterior.



9.25 **FUSAIOLA**

Osso

Inv. A. 3701

Diâm. 40 mm

Esc. Antigas. Ponte 1978, 143,
n.º 41 (Est. II).

Decoração profusa de ranhuras
concêntricas e pequenos círculos.

9.26 **FUSAIOLA**

Osso

Inv. A. 3708

Diâm. 44 mm

Esc. Antigas. Ponte 1978, 143,
n.º 48 (Est. III).

Decoração de pequenos círculos
desordenados.

9.27 **FUSAIOLA**

Osso
Inv. A. 3706
Diâm. 42 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 143,
n.º 46 (Est. III).
Decorada com ranhuras
concêntricas e grupos equidistantes
de pequenos círculos.

9.28 **FUSAIOLA**

Osso
Inv. A. 3705
Diâm. 45 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 143,
n.º 45 (Est. II).
Decorada com ranhuras
concêntricas e pequenos círculos.

9.29 **PLACA DE TECELAGEM**

Bronze
Inv. A. 3719
Comp. da base 50 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 144,
n.º 59 (Est. III).
Forma triangular com um furo
junto de cada vértice.

9.30 **PLACA DE TECELAGEM**

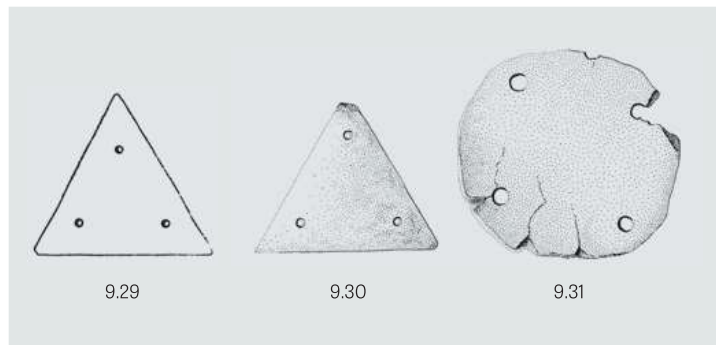
Osso
Inv. 65.555
Comp. da base 52 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 33 (4)]
Fouilles VII, 53, n.º 179.
Forma triangular com um furo
junto de cada vértice.

9.31 **PLACA DE TECELAGEM**

Osso
Inv. 64.436
Dim. 59 × 64 mm
Esc. Antigas. [64 G VIII 7] Fouilles VII,
53, n.º 180.
Retângulo de cantos arredondados
com quatro furos.

9.32 **TERMINAL DE TEMPEREIRO**

Ferro
Inv. 66.406
Comp. 75 mm
Esc. Luso-Franc. [66 G X 16 (2)]
Fouilles VII, 27, n.º 44. Ponte 1982,
166-168, n.º 1.
Chapa triangular munida de três
dentes (dois dos quais desaparecidos)
e alvado para fixação.



9.33 **TERMINAL DE TEMPEREIRO**

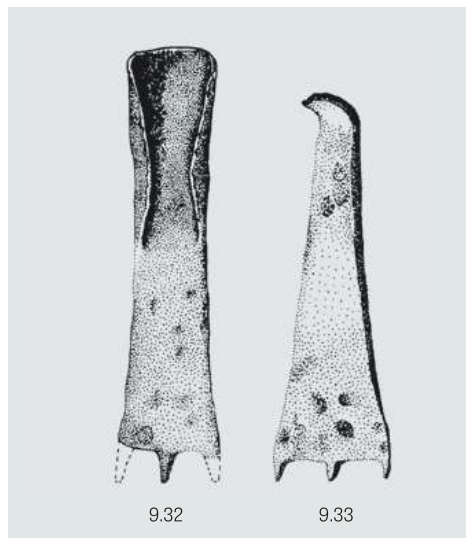
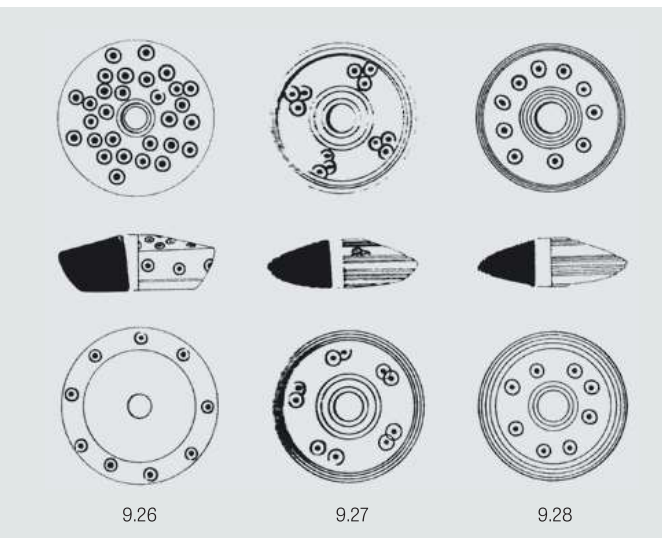
Ferro
Inv. 67.513
Comp. 64 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY. 4 (2) –
Destruição do forum] Fouilles VII,
27, n.º 43. Ponte 1982, 166-168, n.º 2.
Chapa triangular munida de três
dentes (dois dos quais desaparecidos)
e com espigão para fixação.
Século V-VI d.C. ou posterior.

9.34 **TERMINAL DE TEMPEREIRO**

Ferro
Inv. A. 636
Comp. 140 mm
Esc. Antigas.

9.35 **SEPARADOR DE FIOS**

Osso
Inv. 64.437
Comp. 125 mm
Esc. Luso-Franc. [64 G VII 1 –
Canalização da rua das termas]
Fouilles VII, 54, n.º 181.
Haste roliça com uma extremidade
espatulada e a outra aguçada.
Decoração profusa de linhas incisas
formando faixas horizontais e faixas
oblíquas.



9.36 **SEPARADOR DE FIOS**

Osso
Inv. 65.557
Comp. 135 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G X 28 (2)]
Fouilles VII, 54, n.º 187.
Haste roliça com uma extremidade espatulada e a outra aguçada.
Decoração profusa de linhas incisadas formando faixas horizontais e faixas oblíquas.

9.37 **SEPARADOR DE FIOS**

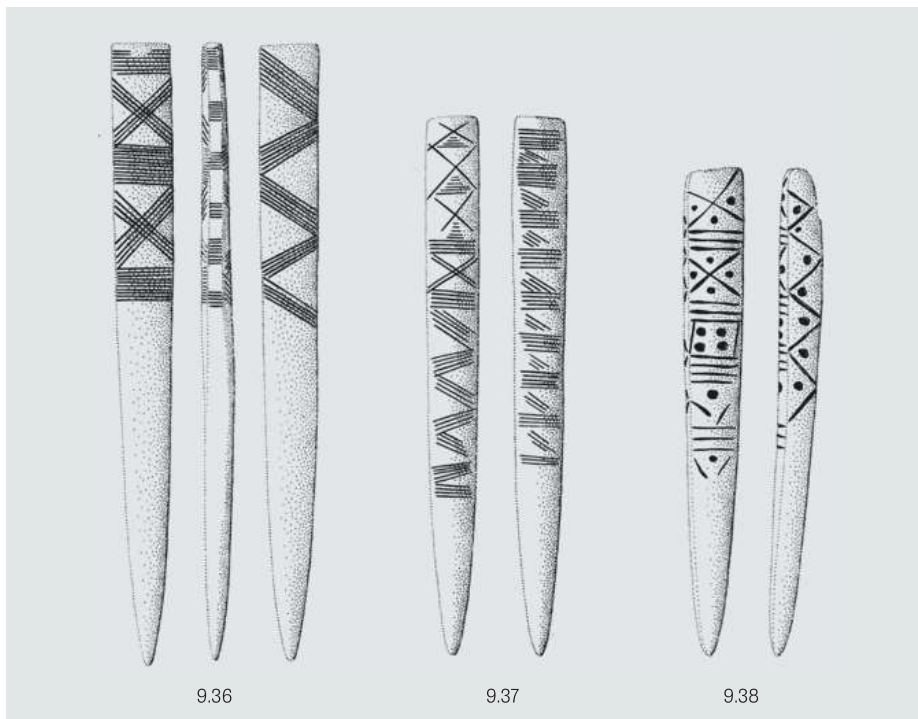
Osso
Inv. 66.428
Comp. 117 mm
Esc. Luso-Franc. [66 FOR, (2)]
Fouilles VII, 54, n.º 190.
Haste roliça com uma extremidade espatulada e a outra aguçada.
Decoração profusa de linhas incisadas formando faixas horizontais e faixas oblíquas.

9.38 **SEPARADOR DE FIOS**

Osso
Inv. 65.558
Comp. 105 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G X 34 (2)]
Fouilles VII, 54, n.º 188.
Difere dos anteriores na decoração de linhas facetadas e pontos cavados.

9.39 **SEPARADOR DE FIOS**

Inv. 64.439
Comp. 86 mm
Esc. Luso-Franc. [64 G IX 37]
Fouilles VII, 54, n.º 189.
Semelhante ao primeiro mas mais rude e com a ponta estrangulada.



9.40 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**

Argila
Inv. 66.14
Alt. 118 mm. Peso 900 g
Esc. Luso-Franc. [66 G VIII 34 (2A)]
Fouilles VII, 69, n.º 219.1.
Um orifício e marca incisada LXXX.

9.41 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**

Argila
Inv. 69.16
Alt. 185 mm. Peso 640 g
Esc. Luso-Franc. [69 TEM. IL (3) - Construção do fórum flaviano]
Fouilles VII, 70, n.º 225.2.
Dois orifícios e marca impressa em forma de fíbula anular em omega.
Finais do século I d.C.

9.42 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**

Argila
Inv. 64.403
Alt. 150 mm. Peso 620 g
Esc. Luso-Franc. [64 G VII 9 (5) - Transformação da insula a norte das termas na época trajânica]
Fouilles VII, 64, n.º 191.1.
Tem um orifício.

9.43 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**

Argila
Inv. 66.15
Alt. 108 mm. Peso 590 g
Esc. Luso-Franc. [66 G VI 12 (2)]
Fouilles VII, 68, n.º 212.1
Um orifício e marca incisada AVIILAII De Avela. Finais do século I d.C. - século II.

9.44 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**
Argila
Inv. 68.34
Alt. 94 mm. Peso 480 g
Esc. Luso-Franc. [68 H VI 38 (6) – Solo da esplanada das termas trajânicas] Fouilles VII, 69, n.º 223.1.
Dois orifícios e marca incisa *CP*.
Finais do século I d.C.–século II.

9.45 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**
Argila
Inv. 71.87
Alt. 90 mm. Peso 410 g
Esc. Luso-Franc. [71 TH. 7(2) – Construção das termas trajânicas] Fouilles VII, 67, n.º 206.1.
Um orifício e marca incisa *CICE(ro)*.
Finais do século I d.C.–século II.

9.46 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**
Argila
Inv. 70.238
Alt. 95 mm. Peso 395 g
Esc. Luso-Franc. [70 H VIII 38 (1)] Fouilles VII, 67, n.º 205.4.
Um orifício e marca em relevo *XX*.

9.47 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**
Argila
Inv. 70.210
Alt. 103 mm. Peso 395 g
Esc. Luso-Franc. [70 H VIII 32 (4) – Transformação trajânica da insula do vaso fálco] Fouilles VII, 67, n.º 205.2.
Um orifício e marca em relevo *M(aelonis)*.
Finais do século I d.C. – século II.

9.48 **PESO DE TEAR FEITO DO APROVEITAMENTO DE UM TIJOLO TRIANGULAR**
Inv. 70.252
Alt. 135 mm. Peso 600 g
Esc. Luso-Franc. [70 R5 (3)] Fouilles VII, 79, n.º 303.1.
Tem um orifício.

9.49 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PIRÂMIDE TRUNCADA DE BASE RETANGULAR**
Argila
Inv. 69.2
Alt. 162 mm. Peso 3085 g
Esc. Luso-Franc. [69 TEM IJ (3)] Fouilles VII, 66, n.º 201.1.
Um orifício e marca incisa. *R(?) / (?)*.

9.50 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PIRÂMIDE TRUNCADA DE BASE RETANGULAR**
Argila
Inv. 70.219
Alt. 157 mm. Peso 2720 g
Esc. Luso-Franc. [70 H VIII 18 (1)] Fouilles VII, 66, n.º 202.1.
Dois orifícios e marca incisa. *MAE(Ionis)*.

9.51 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PIRÂMIDE TRUNCADA DE BASE RETANGULAR**
Argila
Inv. 64.86
Alt. 105 mm. Peso 620 g
Esc. Luso-Franc. [64 G VIII 48 (6) – Construção da rua e da insula de patera Emmanuel].
Um orifício e marca incisa em forma de suástica.



9.55

9.52 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PIRÂMIDE TRUNCADA DE BASE RETANGULAR**
Argila
Inv. 68.16
Alt. 95 mm. Peso 520 g
Esc. Luso-Franc. [68 H VI 38 (6) – Solo da esplanada das termas trajânicas] Fouilles VII, 76, n.º 272.1.
Dois orifícios. Marca incisa *ORBI(ani)* ou *(iciani)*. Finais do século I d.C. – século II.

9.53 **PESO DE TEAR COM FACE TRAPEZOIDAL E LADO RETANGULAR**
Argila
Inv. 70.251
Peso 700 g
Esc. Luso-Franc. [70 H VIII 39 (11) – Construção da insula do vaso fálco] Fouilles VII, 78, n.º 292.1.
Dois orifícios e marca constituída por nove círculos cavados.

9.54 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PIRÂMIDE TRUNCADA DE BASE RETANGULAR**
Argila
Inv. 70.258
Alt. 108 mm. Peso 330 g
Esc. Luso-Franc. [70 H VIII 29 (2) – Construção da insula do vaso fálco] Fouilles VII, 74, n.º 256.1.
Um orifício e marca incisa em forma de cruz.

9.55 **PESO DE TEAR EM FORMA DE ESCUDO**
Argila
Inv. A. 51
Alt. 66 mm. Peso 81 g
Esc. Antigas. Fouilles II, XXIV, 140, N.º 301 c.
Dois orifícios. Numa das faces, desenha-se em relevo uma roseta de oito pétalas e a letra *M* entre duas pérolas. Poderá ser marca da oficina de Maelo. 2.ª metade do século I d.C. (?).

9.56 **PESO DE TEAR EM FORMA DE PARALELÍPEDO**
Argila
Inv. 71.120
Alt. 63 mm. Peso 170 g
Esc. Luso-Franc. [71 PAL 1 (1) - Construção das termas trajânicas] Fouilles VII, 79, n.º 295.1.
Tem um orifício. Finais do século I d.C.– século II.

9.57 **PESO DE TEAR EM FORMA PIRÂMIDE TRUNCADA DE BASE RETANGULAR**
Argila
Inv. 64.738
Alt. 60 mm. Peso 170 g
Esc. Luso-Franc. [64.G VIII.8].
Tem um orifício.

9.58 **PESO DE TEAR**
Calcário de Ançã
Inv. 65.512
Alt. 123 mm. Peso 333 g
Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 36/41 (4)] Fouilles VII, 200, n.º 260.
Tem forma triangular sublinhada numa face por sulcos paralelos: a perfuração é lateral.

9.59 **INSTRUMENTO PARA CORTAR CABEDAL**
Ferro
Inv. A. 3925
Comp. 17 mm
Esc. Antigas.
Lâmina oval diretamente ligada ao cabo, longo e espesso.

960 **INSTRUMENTO PARA CORTAR CABEDAL**
Ferro
Inv. 64.180
Comp. 120 mm. Larg. 110 mm
Esc. Luso-Franc. [64 I K (6)].
Lâmina em meia-lua; espigão para cabo de madeira.

9.61 **TESOURA PARA COSTURA**
Ferro
Inv. A. 315
Comp. 151 mm
Esc. Antigas.

9.62 **TESOURA PARA COSTURA**
Ferro
Inv. 67.38
Comp. 210 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY. 12 (2)] Fouilles VII, 84, n.º 334.

9.63 **FURADOR**
Osso
Inv. 66.432
Comp. 125 mm
Esc. Luso-Franc. [66 FOR (2)] Fouilles VII, 84, n.º 332.
Ligeiramente curvo e apenas afeiçãoado: ponta muito fina.

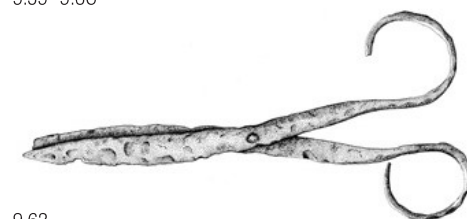
9.64 **FURADOR**
Osso
Inv. 69.343
Comp. 125 mm
Esc. Luso-Franc. [69 R2] Fouilles VII, 84, n.º 330.
Espesso, bem polido e decorado com grupos de ranhuras paralelas.

9.65 **MARCADOR**
Osso
Inv. A. 3926
Comp. máx. 111 mm
Esc. Antigas.
Placa trapezoidal com a base em duplo bisel.

9.66 **MARCADOR**
Calcário de Andorinha
Inv. 68.737
Comp. 82 mm
Esc. Luso-Franc. [68 A4 (5A) – Solo flaviano das ruas em torno do fórum] Fouilles VII, 199, n.º 356.
Placa retangular com um dos lados talhados em duplo bisel.



9.59 · 9.60



9.62

9.67 **AGULHA METÁLICA**
Cobre
Inv. A. 3747
Comp. 98 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 145,
n.º 93 (Est. V).

9.68 **AGULHA METÁLICA**
Cobre
Inv. A. 3929
Comp. 92 mm
Esc. Antigas.

9.69 **AGULHA METÁLICA**
Cobre
Inv. A. 3748
Comp. 95 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 145,
n.º 97 (Est. V).

9.70 **AGULHA METÁLICA**
Cobre
Inv. A. 3755
Comp. 47 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 146,
n.º 107 (Est. V).

9.71 **AGULHA METÁLICA**
Cobre
Inv. A. 3930
Comp. 57 mm
Esc. Antigas.
Neste grupo de agulhas (n.ºs 67-71),
semelhante às atuais agulhas de
coser, a haste tem secção circular,
não excedendo 3 mm, apenas
modificada pela abertura do orifício
estreito e oblongo.

9.72 **AGULHA METÁLICA**
Bronze
Inv. A. 3931
Comp. 175 mm
Esc. Antigas.
Haste espalmada e orifício oblongo.

9.73 **AGULHA METÁLICA**
Bronze
Inv. A. 3753
Comp. 167 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 146,
n.º 104 (Est. V).
Haste de secção retangular marcada
com um zigzague inciso; dois orifícios
circulares na extremidade rebaixada.

9.74 **AGULHA METÁLICA**
Latão
Inv. A. 316
Comp. 106 mm
Esc. Antigas.
Haste espalmada e largo orifício
retangular.

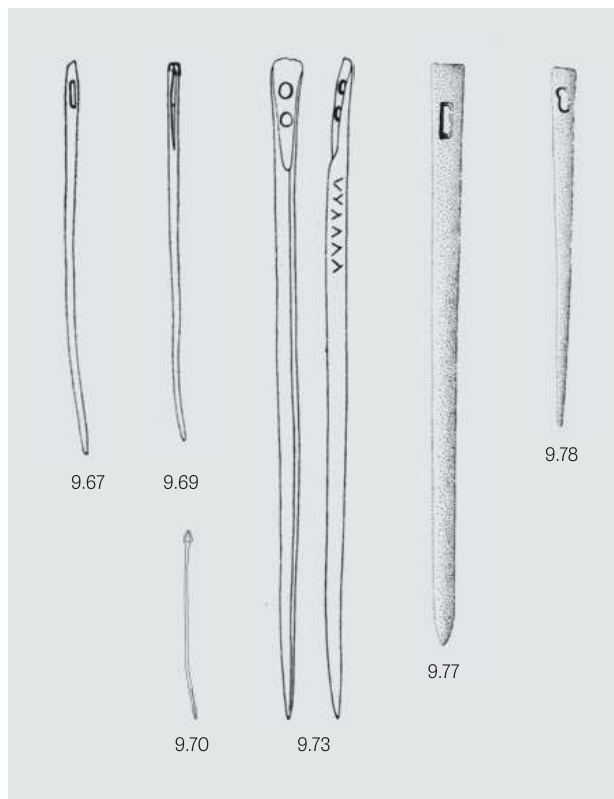
9.75 **AGULHA METÁLICA**
Latão
Inv. A. 748
Comp. 145 mm
Esc. Antigas.
Haste de secção circular espalmada pela
abertura do orifício estreito e oblongo.

9.76 **AGULHA METÁLICA**
Latão
Inv. A. 319
Comp. 147 mm
Esc. Antigas.
Haste de secção losangonal com dois
orifícios circulares na extremidade
rebaixada.

9.77 **AGULHA**
Osso
Inv. 66.429
Comp. 146 mm
Esc. Luso-Franc. [66 G VII 12 (7) –
Destruição da insula o norte das
termas] Fouilles VII, 82, n.º 304.
Orifício estreito, retangular.
Século V-VI d.C. ou posterior.

9.78 **AGULHA**
Osso
Inv. 68.636
Comp. 90 mm
Esc. Luso-Franc. [68 R1 F (2)]
Fouilles VII, 82, n.º 305.
Orifício em 8.

9.79 **AGULHA**
Osso
Inv. 65.559
Comp. 98 mm
Esc. Luso-Franc. [65 G VII 6 (5) –
Construção da insula do vaso fático]
Fouilles VII, 82, n.º 306.
Orifício longo, mal acabado, mostrando
várias furações circulares.



9.80 **AGULHA**
Osso
Inv. 69.335
Comp. 165 mm
Esc. Luso-Franc. [69 TH I 12 –
Canalização das termas trajânicas]
Fouilles VII, 82, n.º 307.
Orifício em 8 ladeado por dois
orifícios circulares.

9.81 **AGULHA**
Osso
Inv. A. 3742
Comp. 115 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 145,
n.º 86 (Est. IV).
Pequeno orifício em 8. O osso
está tingido de verde.

9.82 **AGULHA**
Osso
Inv. A. 3932
Comp. 120 mm
Esc. Antigas.
Pequeno orifício em 8.

9.83 **AGULHA**
Osso
Inv. A. 3733
Comp. 101 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 144, n.º 75
(Est. IV).
Orifício retangular entre dois motivos
incisos e círculos concêntricos.

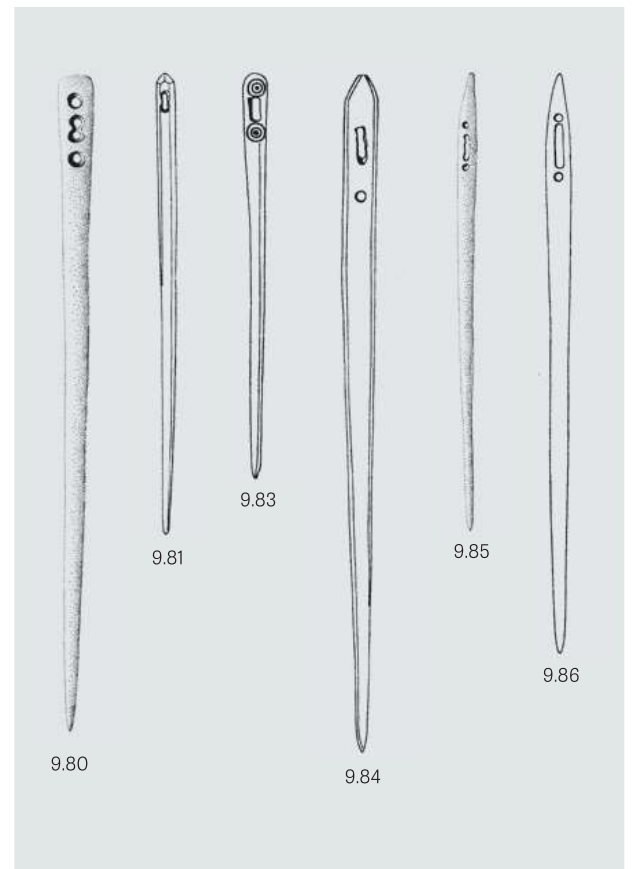
9.84 **AGULHA**
Osso
Inv. A. 3728
Comp. 170 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 144,
n.º 70 (Est. IV).
Orifício alongado irregular
acompanhado de outro circular.

9.85 **AGULHA**
Osso
Inv. 70.268
Comp. 115 mm
Esc. Luso-Franc. [70 TH II (1) –
Construção das termas trajânicas]
Fouilles VII, 82, n.º 315.
Orifício estreito e alongado,
feito de três furações contíguas,
acompanhado de dois orifícios
circulares. Final do século I – início
do século II d.C.

9.86 **AGULHA**
Osso
Inv. A. 3732
Comp. 145 mm
Esc. Antigas. Ponte 1978, 145, n.º 82
(Est. IV).
Muito semelhante à anterior mas
com o orifício central mais longo.
Todas as agulhas de osso apresentam
a haste roliça na metade que termina
em bico e espatulada na outra
metade.

9.87 **LANÇADEIRA**
Latão
Inv. A. 320
Comp. 254 mm
Esc. Antigas.
Haste de secção circular com
as extremidades em forquilha.

9.88 **LANÇADEIRA**
Latão
Inv. A. 4088
Comp. 136 mm
Esc. Antigas.
Haste de secção circular com
as extremidades em forquilha.



9.89 **ALFINETE**
Cobre
Inv. 65.174
Comp. 30 mm
Esc Luso-Franc. [65 G VIII 36/4 (6)].
Cabeça poliédrica.

9.90 **ALFINETE**
Latão
Inv. 66.486
Comp. 42 mm
Esc. Luso-Franc. [66 H VI 23 (2)]
Fouilles VII, 132, n.º 130.
Cabeça esférica feita de um fio do
mesmo metal enrolado em espiral.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes Museu Nacional de Conimbriga

Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 | Cultos e Superstições (Religião e cultos)

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 | Artes Decorativas (escultura, pintura, mosaicos)

22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 | Arquitetura Pública | Fórum

21 - Fórum

Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 | Vida Quotidiana

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens

24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.